

ECONOMIA MONTE DO PASTO APOSTA NA EXPORTAÇÃO PARA A ÁSIA

O prado em expansão

O Grupo Monte do Pasto, que produz gado bovino nos concelhos alentejanos de Cuba e Alvito (Beja), quer aumentar a exportação de carne para a Ásia, nomeadamente para os mercados japones e chinês

CHINA e Japão estão na mira do Grupo Monte do Pasto, companhia de produção de gado bovino que faz parte do Grupo CESL Asia, para a exportação de carne.

Segundo adiantou ontem à agência Lusa a directora executiva da empresa, Clara Moura Guedes, neste momento, o Monte do Pasto exporta carne de bovino "para Macau e Hong Kong" e, no próximo mês de Julho, vai estar no Japão, integrando uma comitiva liderada pelo comissário europeu de Agricultura, o polaco Janusz Wojciechowski.

"Estamos a tentar abrir outros mercados [na Ásia]", justificou Clara Moura Guedes, apontando como exemplos "o Japão, Coreia do Sul, Singapura e Vietname". A empresa alentejana, que produz bovinos e ovinos em 4.200 hectares nos municípios de Cuba e Alvito, tem também a entrada no mercado chinês no "horizonte", dada "a dimensão e o potencial que este tem".

"O mercado da China já está aberto para a carne de porco de Portugal, mas ainda não está para a carne de bovino e estamos a desenvolver um conjunto de 'démarches' para conseguirmos essa licença para exportar", revelou Clara Moura Guedes.

Fundado em 1981, o Monte do Pasto foi adquirido, em 2019, pelo grupo CESL Asia, com sede em Macau, exportando actual-



mente 95 por cento da produção e tendo várias áreas de negócio.

Pão e vinho sobre a mesa

"Controlamos toda a cadeia, do prado ao prato", explicou à Lusa Clara Moura Guedes, acrescentando que a empresa "exporta animais vivos, sobretudo para o norte de África e Médio Oriente, e carne de bovino, sobretudo para a Ásia". O mercado asiático é um dos "alvos" da nova marca do Monte do Pasto, a 'Autêntico Portuguese Cuisine', inspirada na gastronomia portuguesa e apresentada oficialmente duran-

te a feira agropecuária Ovilbeja, que decorreu em Beja, entre os dias 27 de Abril e 1 de Maio.

"Estamos com um interesse grande em desenvolver o conceito da gastronomia portuguesa, que achamos que está subvalorizada e não está a ser suficientemente explorada pelo turismo português", explicou Clara Moura Guedes.

De acordo com a administradora, a nova marca "é destinada à restauração" e conta no seu portefólio, além da carne de bovino, com carne de porco preto ou de borrego, peixe e mariscos.

"Em Macau há um enorme potencial, pois é a região do mundo com maior densidade de restaurantes com estrela Michelin e 35 milhões de visitantes por ano. Tem um potencial na área da restauração gigante que nós vamos tentar aproveitar." **CLARA MOURA GUEDES GRUPO MONTE DO PASTO**

"Queremos alargar isto a um conjunto de produtos portugueses, genuínos e sustentáveis, para conseguir exportar um conceito e não um conjunto de produtos", frisou. Os primeiros produtos com o selo 'Autêntico Portuguese Cuisine' serão exportados esta semana, com destino a Macau, seguindo-se Hong Kong. "Em Macau há um enorme potencial, pois é a região do mundo com maior densidade de restaurantes com estrela Michelin e 35 milhões de visitantes por ano. Portanto, tem um potencial na área da restauração gigante que nós vamos tentar aproveitar", observou.

Segundo a directora executiva do Monte do Pasto, "Portugal não tem dimensão para competir em preço, no entanto, tem produtos de altíssima qualidade". "Acho que devemos encontrar nichos de mercado e é isso que temos vindo a fazer", concluiu. ■

Trânsito Rua de Francisco

António encerra segunda-feira

A partir da segunda-feira, até 21 de Julho, um troço da Rua de Francisco António entre a Rua do Almirante Sérgio e a Travessa do Gamba vai estar encerrado ao trânsito, à excepção de entrada e saída de viaturas do parque de estacionamento. A informação foi anunciada pela Companhia de Electricidade de Macau (CEM) e justifica-se devido à realização de trabalhos de colocação de cabos, tubagens e condutas de água, bem como ligação de esgotos. Desde 8 de Março e até 21 de Julho é ainda proibido o estacionamento em parte dos estacionamentos com parqueamento, estacionamento de motos e na zona de cargas/descargas da Rua de Francisco António. Será também proibido estacionar junto à paragem de autocarros na Rua do Almirante Sérgio, perto do Edifício Kuong Fat e em parte dos estacionamentos com parqueamento da Praça de Ponte e Horta.

Zona de Cooperação PIB cresce 3,8 por cento

No primeiro trimestre, o produto interno bruto da Zona de Cooperação Aprofundada entre Macau e Cantão na ilha da Montanha cresceu 3,8 por cento face ao período homólogo, para 10,9 mil milhões de yuan, de acordo com o gabinete da Zona de Cooperação. O valor agregado da indústria primária (agricultura, silvicultura, pecuária e pesca) foi de 20 milhões de yuan, um aumento de 5,4 por cento, enquanto o valor agregado da indústria secundária (indústria e construção) foi de 583 milhões de yuan, no que foi uma redução de 16,6 por cento. Finalmente, o valor agregado da indústria terciária (serviços) foi de 10,348 mil milhões de yuan, um aumento de 6 por cento em relação ao ano anterior. Os dados também mostram que o mercado dos consumidores está em recuperação, com as vendas a retalho de produtos de primeira necessidade a crescerem. O total de vendas a retalho de bens de consumo atinge 597 milhões de yuan, um aumento de 75 por cento em relação ao ano anterior.

CHCSJ Atendimento garantido apesar de simulacro

O Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ) e o Corpo de Bombeiros realizam um simulacro de incêndio amanhã a partir das 09h no Edifício da Clínica Obstétrica e Pediátrica, indicaram ontem os Serviços de Saúde. Apesar do exercício, as autoridades garantem que os serviços ao público mantêm o seu funcionamento normal. O exercício de simulacro durará cerca de 20 minutos, envolvendo cerca de 180 pessoas, e tem como objectivo "melhorar a capacidade de resposta dos trabalhadores na eventualidade de ocorrência de fogo, além de serem testados os mecanismos de comunicação". Durante o exercício, o Corpo de Bombeiros providenciará estacionamento das viaturas dos bombeiros, na periferia do CHCSJ e iniciará as operações de evacuação e salvamento.

Gripe Detectados mais novos casos colectivos

Os Serviços de Saúde de Macau (SSM) detectaram, esta terça-feira, novos casos colectivos de gripe. Um deles, ocorreu numa turma do Colégio de Santa Rosa de Lima - Secção Chinesa, com oito alunos infectados, com cinco anos de idade. Já o segundo caso, foi registado numa turma da creche Lara Reis, da Santa Casa da Misericórdia de Macau, com 11 crianças e adultos doentes. Os sintomas de gripe, como febre ou tosse, entre outros, começaram a registar-se na semana passada. Uma criança da creche Lara Reis teve de ser internada devido a bronquite aguda, estando actualmente estável. O estado clínico dos restantes doentes é considerado ligeiro. Não foram registados casos graves nem de internamento.